

Palavras Cruzadas para o Ensino de Ligações Químicas: Uma avaliação do recurso didático por professores em formação inicial.

Mychelane Duarte Leal Coutinho¹ (FM), Patrícia Fernandes da Silva² (IC); Andryelle Maria de Moraes Silva³ (IC); Thiago Pereira da Silva⁴ (PQ); Djane de Fatima Oliveira⁵ (PQ); Soraya Alves de Moraes⁶ (PQ).

mychellaneduarte@rocketmail.com¹- Graduada em Licenciatura em Química- Universidade Estadual da Paraíba

Palavras-Chave: Ensino de Química, Recurso Didático, Palavras Cruzadas, Ligações Químicas.

Introdução

A utilização de atividades lúdicas tem se apresentado como um recurso didático de apoio para auxiliar o processo de construção do conhecimento no ensino de Química, contribuindo para despertar motivação e minimizar as dificuldades de aprendizagem. Tais recursos didáticos têm sido atividades que possibilitam a construção de novas formas de ensino e aprendizado, despertando a curiosidade, a iniciativa e a autoconfiança nos alunos, o que contribui no desenvolvimento de habilidades linguísticas, mentais e de concentração; além de exercitar interações sociais e o trabalho em equipe (VYGOTSKY, 1989). Segundo Filho et al (2013), as palavras cruzadas é definido como um jogo que tem objetivo de adivinhar palavras que se cruzam em sentido vertical e horizontal. Tal jogo baseia-se em dicas escritas e por associação com as letras de palavras já preenchidas. O uso de delas pode contribuir para estimular a curiosidade, a criatividade, o raciocínio e possibilitar exercitar e ampliar o vocabulário de forma desafiadora, sendo utilizadas como ferramentas didáticas para promover um ensino de Química dinâmico, atraente e motivador (FILHO et al, 2013). Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo construir e avaliar um recurso didático (palavras cruzadas) para o conteúdo de ligações químicas com licenciandos de uma instituição pública de Ensino Superior do Estado da Paraíba.

Resultados e Discussão

Este trabalho de pesquisa se caracteriza como um estudo de natureza quali-quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida com uma turma contendo 10 alunos do curso de licenciatura em Química que cursava o último período do semestre 2014.2 no turno manhã. O objetivo foi socializar a proposta lúdica com os licenciandos buscando diagnosticar se tal proposta poderá contribuir para auxiliar as aulas de ligações químicas no 1º ano do Ensino Médio. O instrumento utilizado para análise do material lúdico com os licenciandos foi uma escala de Likert contendo três questões. Segundo Marques (2003), a escala Likert é uma escala de classificação amplamente utilizada e exige que os sujeitos envolvidos na pesquisa indiquem o grau de concordância ou discordância com cada uma das afirmações avaliadas. Em seguida os resultados foram expressos em gráficos, interpretados e

analisados à luz do referencial teórico do objeto de estudo.

Figura 1. Modelo das palavras cruzadas socializada com os licenciandos para avaliação.

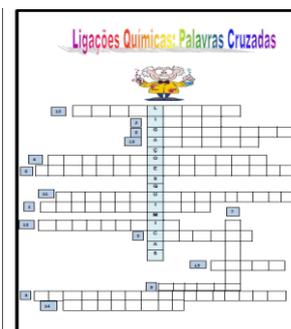


Figura 3. Utilização das palavras cruzadas na futura prática docente dos licenciandos pesquisados.

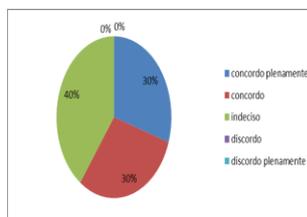


Figura 2. Avaliação dos licenciandos em relação a se proposta contribui como um recurso didático que poderá servir para avaliar o nível de compreensão dos conceitos de ligações químicas no final da aplicação de uma unidade didática.

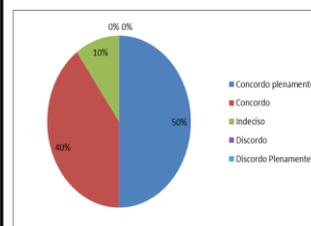
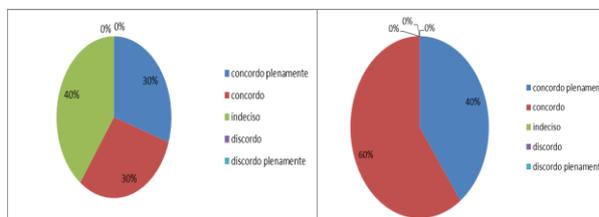


Figura 4. Aprovação da proposta didática pelos licenciandos para ser utilizada na educação básica.



Conclusões

Os licenciandos avaliaram de forma positiva a proposta lúdica, afirmando que ela servirá para avaliar a aprendizagem, podendo auxiliá-los a diagnosticar as dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação ao conteúdo de ligações químicas, bem como sentem-se motivados a utilizá-la em sua prática docente na educação básica.

Agradecimentos

A UEPB e aos professores envolvidos na pesquisa.

FILHO, E.B; BENEDETTI, L.P.S; FIORUCCI, A.R; OLIVEIRA, N; PERONICO, V.C.D. Utilização de Palavras Cruzadas como instrumento de avaliação no Ensino de Química. *Revista Experiências em Ensino de Ciências*, v.8, N° 2, 2013.
MARQUES, J. M. *Bioestatística: ênfase em fonoaudiologia: introdução ao uso do computador*. Curitiba, Juruá, 2003.
VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.